

VERMELHO

GALERIA  
LEME

## **Mônica Nador + JAMAC**

O político na arte, de novo - Galeria Vermelho  
23 de março até 29 de abril

O espiritual na arte, de novo - Galeria Leme  
18 de março até 20 de abril

## Mônica Nador + JAMAC

A Galeria Vermelho e a Galeria Leme apresentam duas individuais simultâneas e complementares de Mônica Nador + JAMAC. Com abertura em 18 de março na Leme, e 23 de março na Vermelho, as exposições reúnem obras de 1988 até 2023.

*O político na arte, de novo*, ocupa a Vermelho, e *O espiritual na arte, de novo*, ocupa a Leme. Ambas as exposições se aproveitam das diferentes arquiteturas de Paulo Mendes da Rocha para explorar espacialmente a instalação dos trabalhos, incluindo pinturas murais, as chamadas Paredes Pintura, desenvolvidas por Mônica Nador + JAMAC desde o início dos anos 2000.

As exposições trarão obras seminais do trajeto de Mônica Nador, como as pinturas *Para ver* (1988), *A arte* (1989) e *Frua* (1991), e trabalhos recentes da série *Estamparada*, elaborados com o JAMAC. Séries de gravuras em metal contrastam em escala, e mostram estratégias distintas no preenchimento sistemático do campo - característica marcante na obra de Nador.

*O político na arte, de novo*, na Galeria Vermelho  
23 de março até 29 de abril

*O espiritual na arte, de novo*, na Galeria Leme  
18 de março até 20 de abril

# Mônica Nador +

## JAMAC

O espiritual na arte, de novo

Leme

18 de março - 20 de abril

O político na arte, de novo

Vermelho

23 de março - 29 de abril

No final dos anos 1980, Nador produziu uma série de pinturas monocromáticas, que viviam em enfrentamento com o adorno, escapando da crise dos artistas minimalistas que pensavam atingir uma espécie de fim ou auge na produção artística. Os monocromáticos de Nador não encerravam, libertavam.

No início dos anos 1990, os adornos dos monocromáticos deram lugar ao uso de motivos islâmicos, que estilizam elementos naturais como flores e folhas, posicionando-os entre a figuração e a abstração. Esses motivos passaram a ser usados por Nador em trabalhos que se aproximam das all-over paintings, em que o tratamento dado à tela é relativamente uniforme em cor ou padrão. A produção de Nador traz uma repetição manual e rigorosa que aproxima suas pinturas de padronagens de tecidos estampados industrialmente.

Na 21ª Bienal de São Paulo (1991), Nador exibiu um conjunto de grandes pinturas feitas com essas padronagens manuais, que são sobrepostas por verbos no imperativo. As palavras usadas por Mônica Nador, no entanto, são

ligadas ao deleite. A confusão entre ordem e gozo dos comandos FRUA, VOE e ENTRE trabalham no mesmo limite da forma de suas pinturas, que se utilizam das estratégias do expressionismo abstrato norte-americano - baseado na intensidade emocional do expressionismo alemão e no movimento antifigurativo das Escolas abstratas da Europa - e das torções e justaposições do conceitualismo dos anos 1960. Ainda assim, essa produção, mesmo que crítica à forma e ao sistema masculino da arte, reafirmava o espaço bidimensional da tela.

Em 1996 Mônica Nador foi convidada pelo curador Tadeu Chiarelli para participar do Projeto Parede do Museu de Arte Moderna de São Paulo. Nador realizou nesse espaço o mural Parede para Nelson Leirner, obra que a impulsionou a ocupar espaços urbanos com sua pesquisa, estabelecendo o projeto Paredes Pinturas.

As Paredes Pinturas eram feitas em casas e comércios na periferia da cidade de São Paulo. A partir dessa aproximação com a periferia, Mônica Nador iniciou o processo de construção de um projeto coletivo no Jardim Miriam, na zona sul da cidade.

O Jardim Miriam Arte Clube – JAMAC parte da organização de oficinas para ensinar a técnica de estêncil para a comunidade, como forma de instrumentalizar seus habitantes, que podem, a partir dessa experiência, aplicar a técnica em trabalhos para comercialização, o que contribui para a autonomia do cidadão.

Mônica Nador + JAMAC passaram a figurar entre os participantes de importantes exposições pelo mundo, como a 27ª Bienal de São Paulo (2006), a Biennale de Lubumbashi, no Congo (2015), o Museo de Antioquia, em Medellín (2016), a 21ª Bienal Sesc\_Videobrasil (2019) e a 1ª OsloBiennalen (2020).

Em cada participação em exposições, Mônica Nador + JAMAC realizam oficinas com grupos locais, que geram desenhos significativos para cada grupo ou contexto. Esses desenhos são, então, reproduzidos em estênceis e aplicados como padrões em pinturas mostradas nas exposições. Esses estêncis passam a fazer parte do vocabulário imagético do JAMAC, que rearticula suas imagens, criando novos padrões e pinturas a cada rearticulação.

A produção das pinturas do

JAMAC, baseado nos estêncis, afirma a coletividade de seus processos e autorias.

A crítica e curadora Thais Rivitti escreveu no catálogo da exposição de 2010 de Mônica Nador e JAMAC, realizada na Estação Pinacoteca: “A permanência do Paredes Pinturas no JAMAC permitiu que a técnica de pintura mural fosse amplamente difundida pela comunidade: inúmeros jovens e adultos passaram pelas oficinas de Nador. Muitos deles, hoje, são capazes de fazer, eles mesmos, oficinas para capacitar outros interessados. O JAMAC é hoje um local aberto a discussões e a práticas que extrapolam o Paredes Pinturas”. Nador levou, assim, não apenas uma experiência ao Jardim Miriam, mas gerou uma transformação de sua realidade.

## Mônica Nador + JAMAC

Galeria Vermelho and Galeria Leme present two individual, simultaneous and complementary exhibitions by Mônica Nador + JAMAC. Opening on the 18th of March at Leme and the 23rd at Vermelho, these exhibitions will show works from the 1990s until today.

*O político na arte, de novo [Politics in art, again]* and *O espiritual na arte, de novo [Spirituality in art, again]* take place in Vermelho and Leme, respectively. Both exhibitions will occupy the spaces designed by the architect Paulo Mendes da Rocha exploring spatially the installation of the works.

The exhibitions will bring seminal works of Mônica Nador's trajectory, such as *Para ver [To See]* (1989), *A*

*arte [The Art]* (1989) and *Frua [Enjoy]* (1991), as well as recent works from the series *Estamparada [Lots-of-prints or Crash-of-prints]*, elaborated together with JAMAC. A series of etchings will contrast the scale of other works to show distinct strategies to systematically fill the space – trademark of Nador's works.

Politics in the arts, again, at Galeria Vermelho  
March 23rd - April 29th, 2023

Spiritual in the arts, again, at Galeria Leme  
March 18th - April 20th, 2023

## Mônica Nador +

### JAMAC

Spiritual in the arts, again

Leme

March 18th - April 20th

Politics in the arts, again

Vermelho

March 23rd - April 29th

By the end of the 1980s, Nador produced a series of monochromatic paintings, which lived in confrontation with adornment, escaping the crisis of minimalist artists who thought they were reaching a kind of end or peak in artistic production. Nador's monochromes did not end a process, but rather freed it.

In the early 1990s, monochrome adornments gave way to the use of Islamic motifs, which stylize natural elements such as flowers and leaves, positioning them between figuration and abstraction. These motifs began to be used by Nador in works that are close to all-over paintings, in which the treatment given to the canvas is relatively uniform in color or pattern. Nador's production evidences a manual and rigorous repetition that brings her paintings closer to patterns of industrially printed fabrics.

At the 21st São Paulo Biennial (1991), Nador exhibited a set of large paintings made with repetitious manual patterns overlaid with verbs in the imperative. Nador's choice of words, however, are invitations to physical and mental well-being. The confusion between order and enjoyment of the imperatives FRUA

[ENJOY], VOE [FLY], and ENTRE [COME IN] operates on the same border as in Nador's paintings, which use strategies from North-American abstract expressionism – based on the emotional intensity of German expressionism and the antifigurative movement of the European abstract school- and the twists and juxtapositions of conceptualism in the 1960s. Even so, this production, even if it was critical of the masculine form and system of art, reaffirmed the two-dimensional space of the canvas.

In 1996, Mônica Nador is invited by curator Tadeu Chiarelli to participate in the Wall Project of MAM-SP (Museum of Modern Art in São Paulo). Nador created in this space the mural Parede para Nelson Leirner [Wall for Nelson Leiner], a work which propelled her to occupy urban spaces with her research, establishing the project Paredes Pinturas.

Paredes Pinturas were made on homes and shops in the outskirts of the city of São Paulo. From this approximation with a marginalized community, Monica Nador began her process of developing a collective project at the Jardim Miriam, in the Southern part of the city.

The Jardim Miriam Arte Clube (Jardim Miriam Art Club) – JAMAC starts with the organization of workshops to teach stenciling techniques to the community, as a way to give tools to its inhabitants, which can, from this experience, apply this technique in commercial works, contributing to the autonomy of its citizens.

Mônica Nador + JAMAC started to participate in several important shows around the world, such as the 27th São Paulo Biennial (2006), the Lubumbashi Biennial in Congo (2015), the Museum of Antioquia in Medellín (2016), the 21st Videobrasil Sesc Biennial (2019), and the 1st Oslo Biennial (2020).

In each participation in exhibitions, Mônica Nador + JAMAC organize workshops with local groups to create symbolic drawings for each group and context. These drawings are, then, reproduced in stencils and applied as patterns in paintings showed in the exhibitions. These stencils then become part of the visual vocabulary of JAMAC, which rearticulates its images, creating new patterns and paintings with each rendition.

The production of JAMAC's paintings,

based on stencils, affirms the collectivity and authorship of its processes.

The critic and curator Thais Rivitti wrote in the catalogue of the 2010 exhibition Mônica Nador and JAMAC, at the Pinacoteca Station: "The permanence of Paredes Pinturas at JAMAC allowed the mural painting technique to be widely disseminated throughout the community: countless young people and adults passed through Nador's workshops. Today, many of them are able to organize workshops themselves to train other interested parties. JAMAC is now a place open to discussions and practices that go beyond Paredes Pinturas". Nador took not only an experience to the Jardim Miriam, but generator a transformation in their reality.



ENTENDA

EDUCA





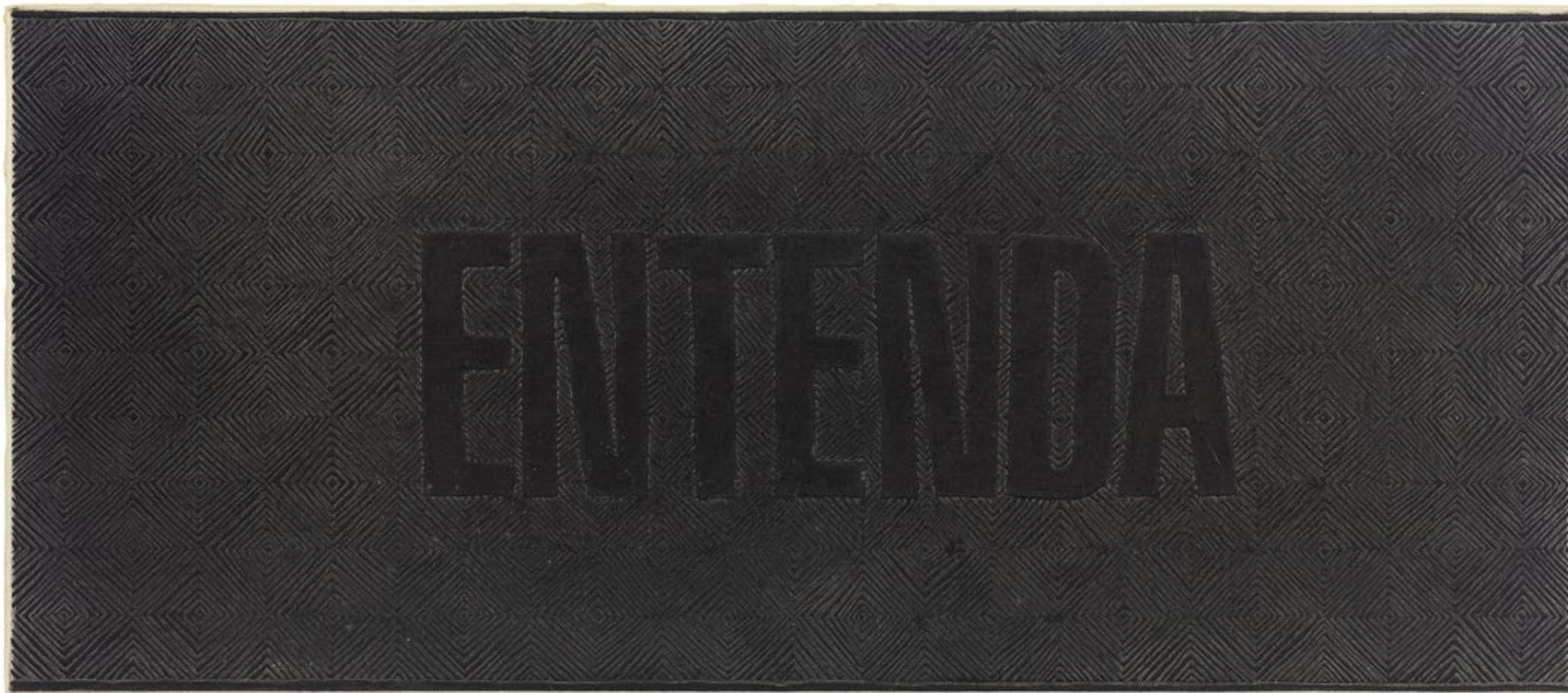
**Mônica Nador**  
**Entenda**

1995  
27,5 x 61 cm

Gravura em metal sobre papel  
[Etching on paper]



ENTRE

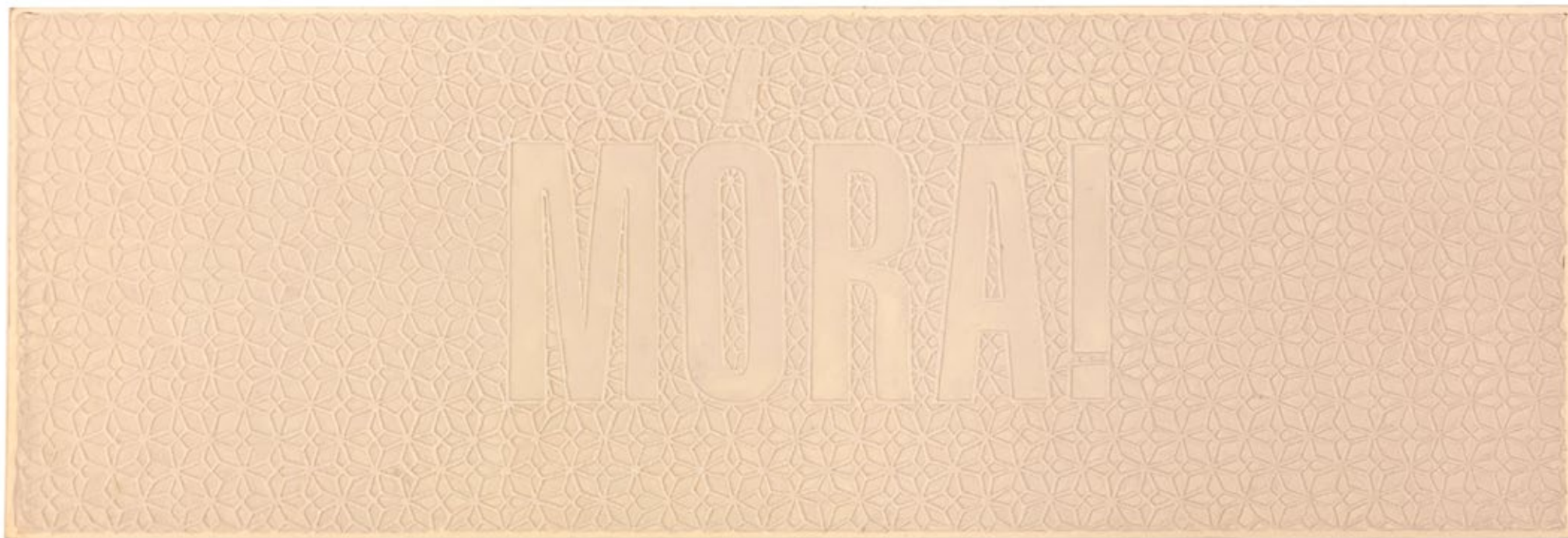


**Mônica Nador**  
**Entenda**

1995  
27,5 x 61 cm

Gravura em metal sobre papel  
[Etching on paper]





**Mônica Nador**  
**Móra!**

1998  
21 X 61 cm

Gravura em metal sobre papel  
[Etching on paper]





ENTRE





**Mônica Nador + bruno o. + JAMAC**  
**Dando bandeira**

2019  
340 x 140 cm [cada]

Impressão digital sobre tecido  
[Digital printing on fabric]

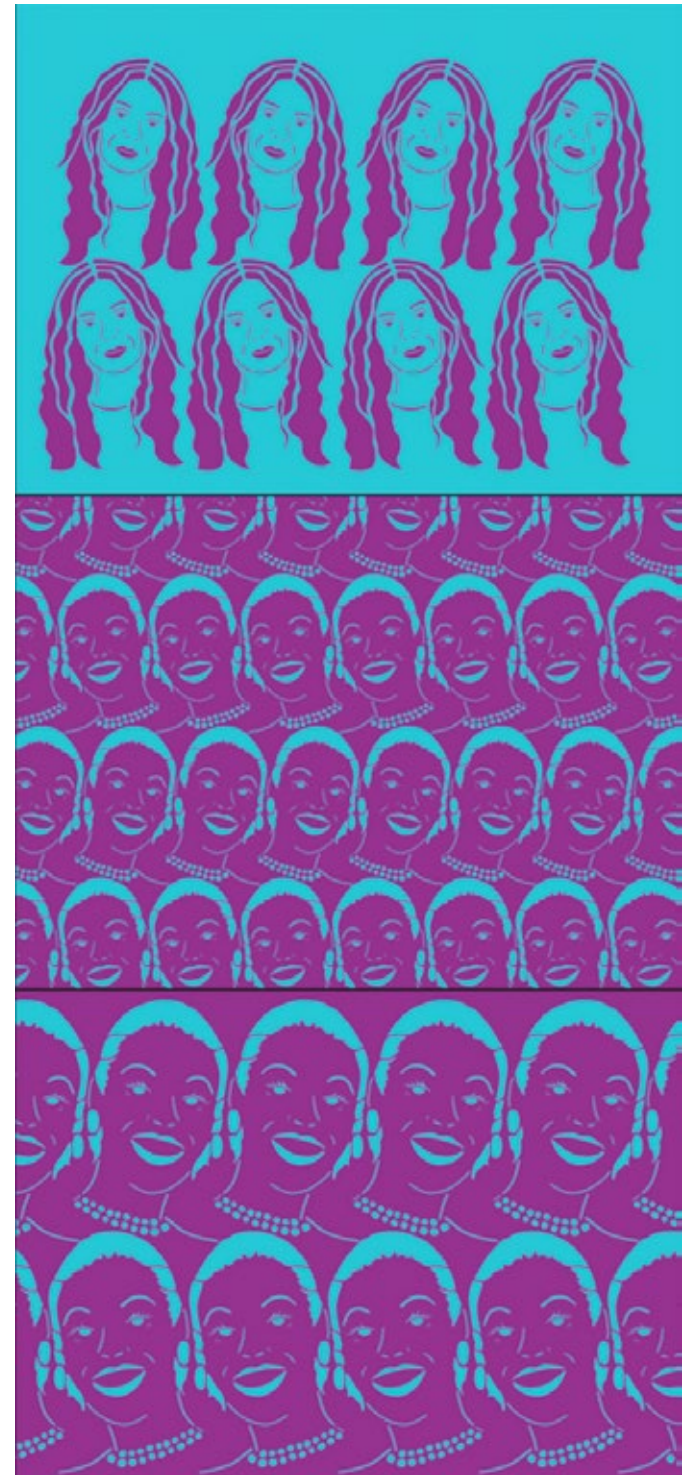
conjunto completo em andamento [full set ongoing]

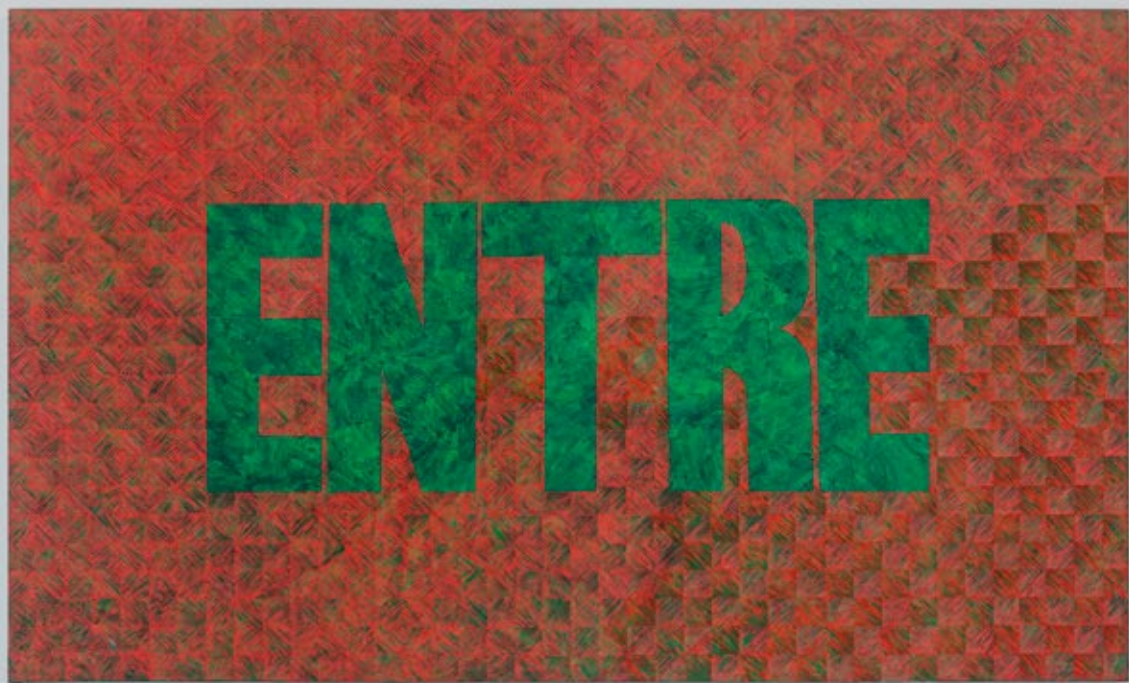


**Mônica Nador + bruno o. + JAMAC**  
**Dando bandeira**

2019  
340 x 140 cm [cada]

Impressão digital sobre tecido  
[Digital printing on fabric]







**Mônica Nador**

**Entre**

1991

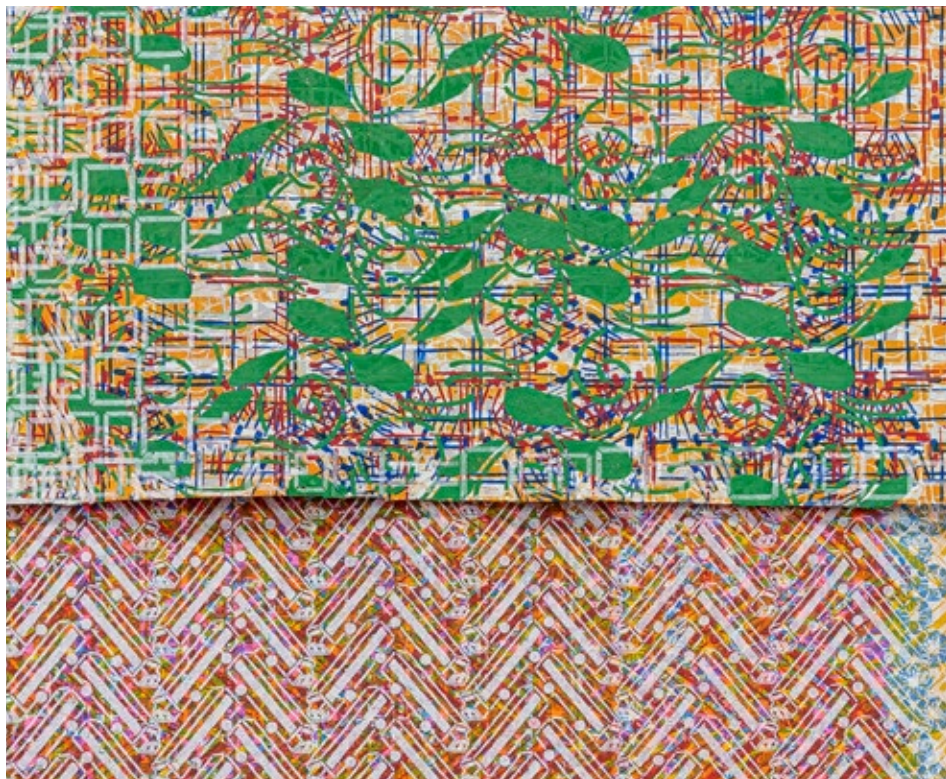
120 x 200 cm

Acrílica sobre tela

[Acrylic on canvas]

Coleção particular [Private collection]



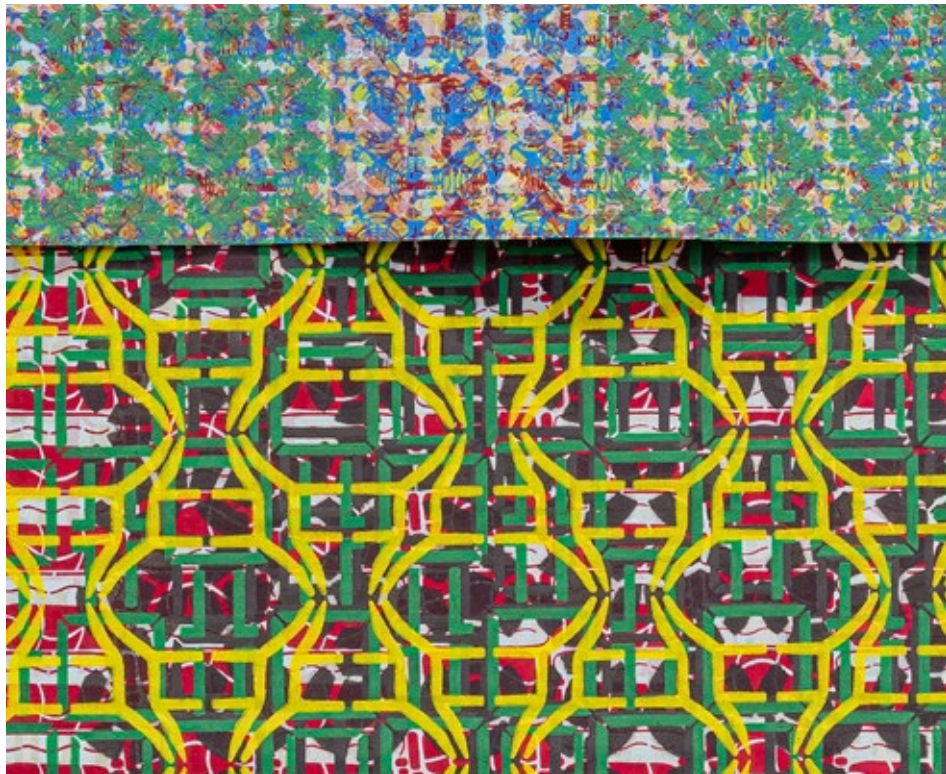


**Mônica Nador + JAMAC**  
**Estamparada 32**

2023  
313 x 66 cm  
medidas do tecido sem dobra  
[fabric measurements without fold]

Serigrafia sobre tecido  
[Silkscreen on fabric]

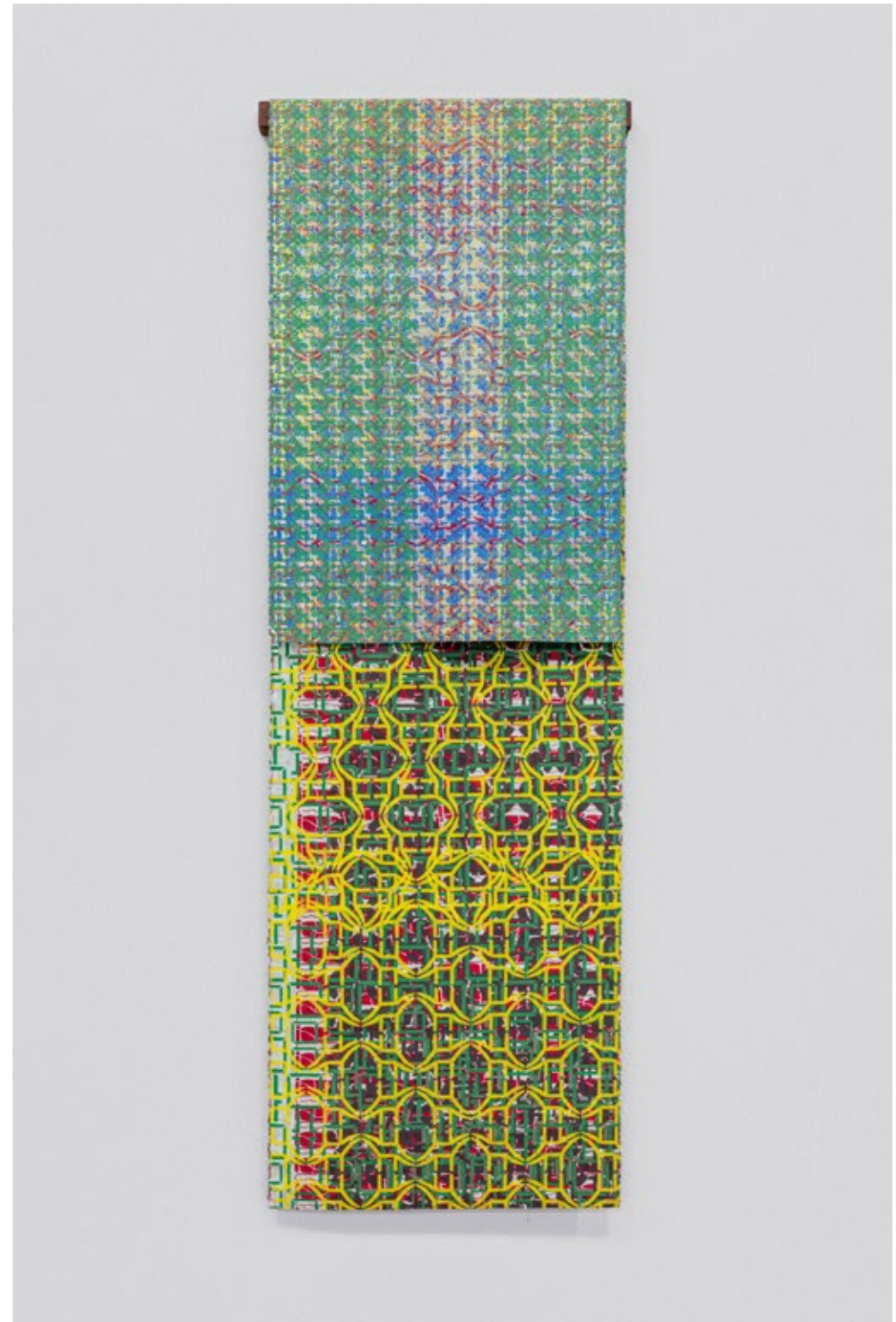




**Mônica Nador + JAMAC**  
**Estamparada 31**

2023  
152 x 32,5  
medidas do tecido sem dobra  
[fabric measurements without fold]

Serigrafia sobre tecido  
[Silkscreen on fabric]





**Mônica Nador + JAMAC**  
**Estamparada 24**

2023  
102,5 x 33 cm  
medidas do tecido sem dobra  
[fabric measurements without fold]

Serigrafia sobre tecido  
[Silkscreen on fabric]





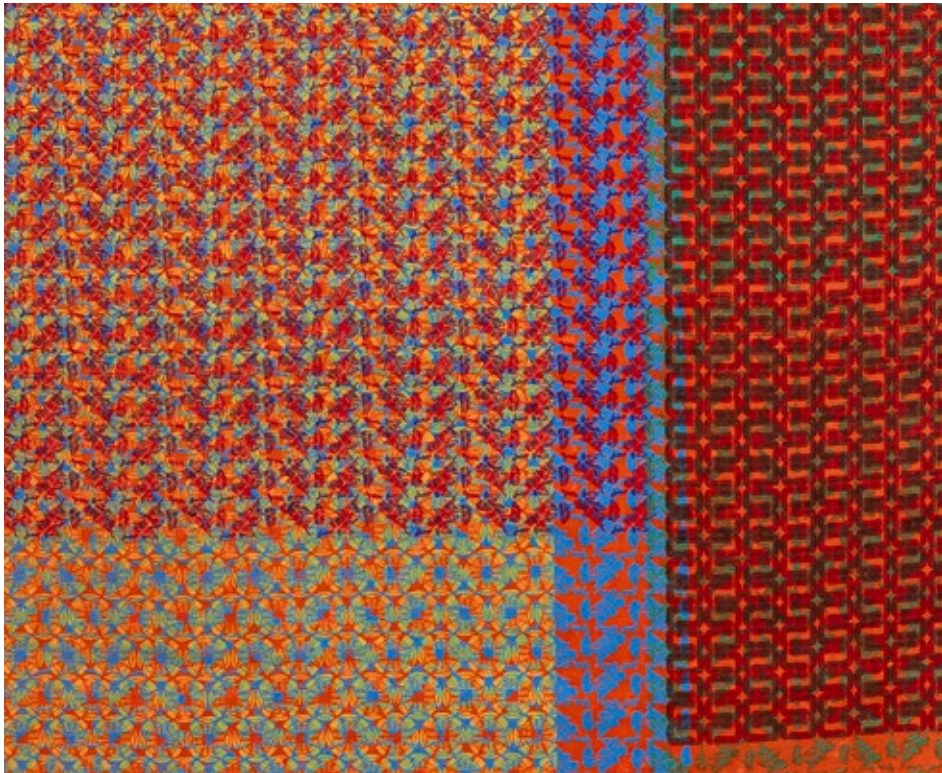
**Mônica Nador + JAMAC**  
**Estampada 10**

2023  
160 x 17  
medidas do tecido sem dobra  
[fabric measurements without fold]

Serigrafia sobre tecido  
[Silkscreen on fabric]







**Mônica Nador + JAMAC**  
**Estamparada 18**

2023 cm  
237 x 70,5  
medidas do tecido sem dobra  
[fabric measurements without fold]

Serigrafia sobre tecido  
[Silkscreen on fabric]







**Wanda Osabi - "Fotografia de 1968"**

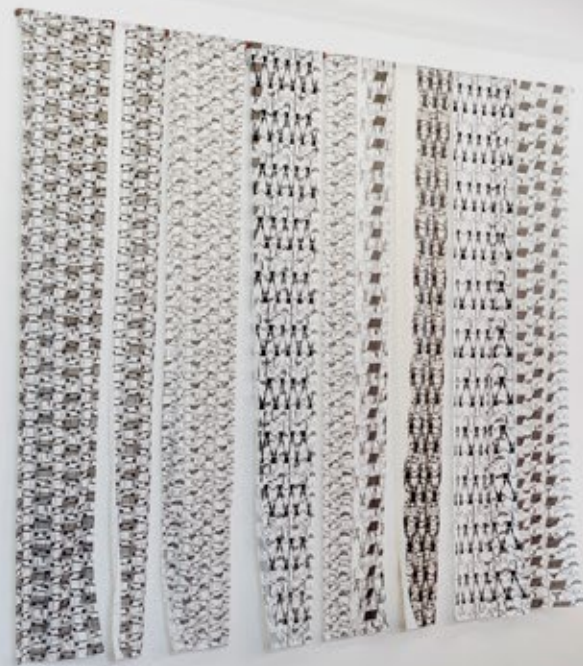
Wanda Osabi's work is a vibrant exploration of identity and community. Her art often features a dense, repeating pattern of faces, which she uses to create a sense of collective presence and shared experience. The use of bright, contrasting colors like magenta and green further emphasizes the individuality of each face while contributing to a unified visual language.

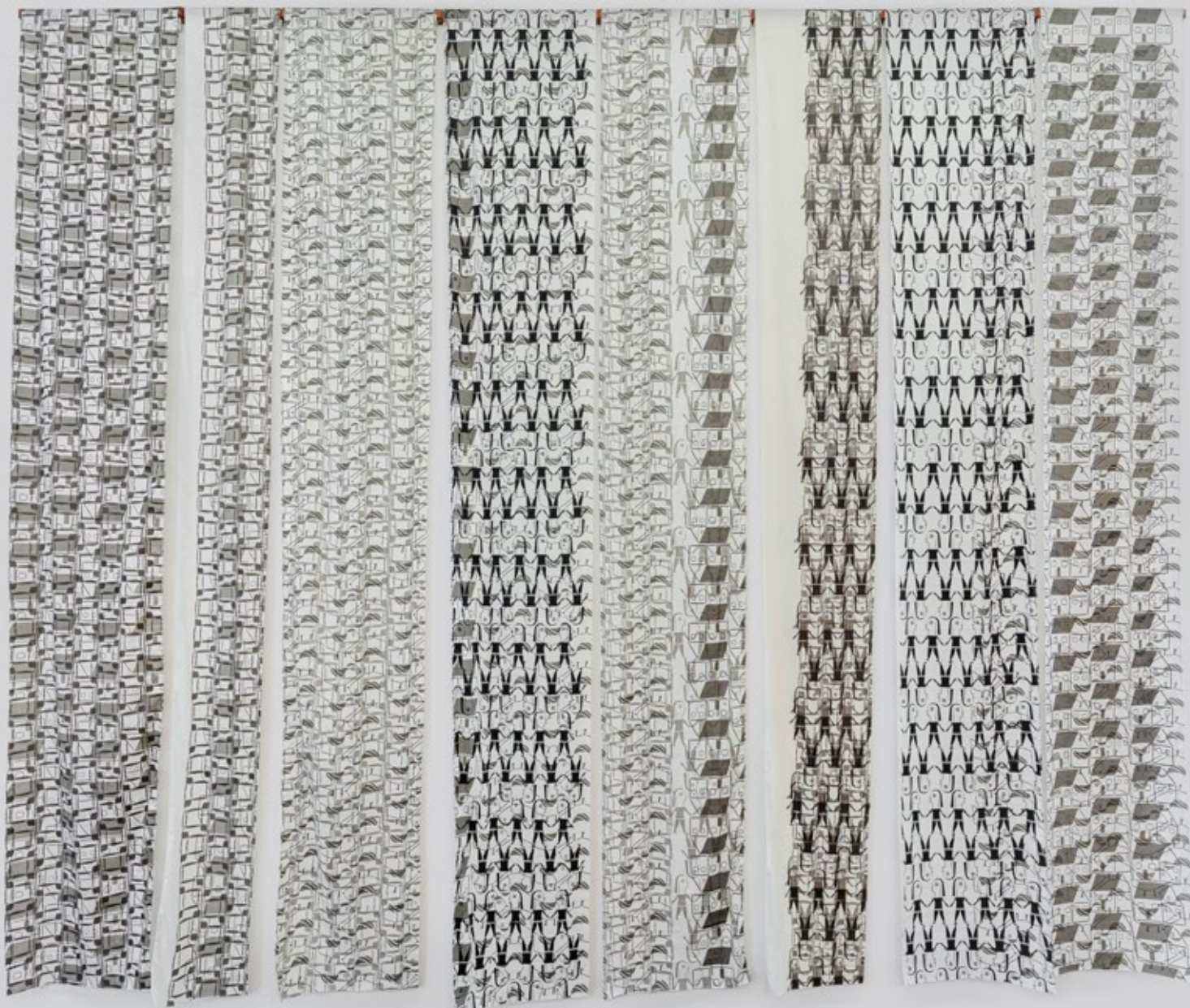
**Wanda Osabi - "Fotografia de 1968"**

This specific piece is a continuation of Osabi's interest in the human form and its representation in art. The faces are rendered in a stylized, almost graphic manner, capturing the essence of their expressions and features. The overall effect is one of a bustling, interconnected community, reflecting the artist's deep engagement with her cultural roots and the social fabric of her environment.

**Wanda Osabi - "Fotografia de 1968"**

The artwork is presented in a gallery setting that highlights its scale and impact. The white wall and wooden floor provide a clean, minimalist backdrop that allows the vibrant colors and complex patterns of the piece to stand out. The white railing in the foreground creates a clear viewing area, ensuring that the viewer can fully appreciate the intricate details and the overall composition of the work.





Mônica Nador + JAMAC  
Colômbia 2 (casa galinha cama povo)

2017-2023  
277 x 350

Serigrafia sobre tecido  
[Silkscreen on fabric]

## Colombia (casa galinha cama povo) 2 2017 2023

Em 2017, Mônica Nador + JAMAC realizaram uma oficina junto ao educativo do Museo de Antioquia, em Medellín, Colômbia Na ação, que foi ministrado para um grupo de mulheres trabalhadoras do sexo, foi pedido as participantes para que desenhassem seus sonhos.

### Casa

Essa participante queria ter uma casa no campo.



### Galinha

Essa participante tinha o desejo de morar no campo e ter uma roça com galinhas.



### Cama

Essa participante desejava uma grande cama onde ela pudesse dormir sozinha, pois nunca tinha tido uma cama só para ela



### Povo (indígena)

Essa participante desenhou uma figura humana, aludindo ao desejo de cuidar da própria família.





SAÍDA  
DE EMERGENCIA





**Mônica Nador**  
**Frua**

1991  
120 x 180 cm

Acrílica sobre tela  
[Acrílica sobre tela]





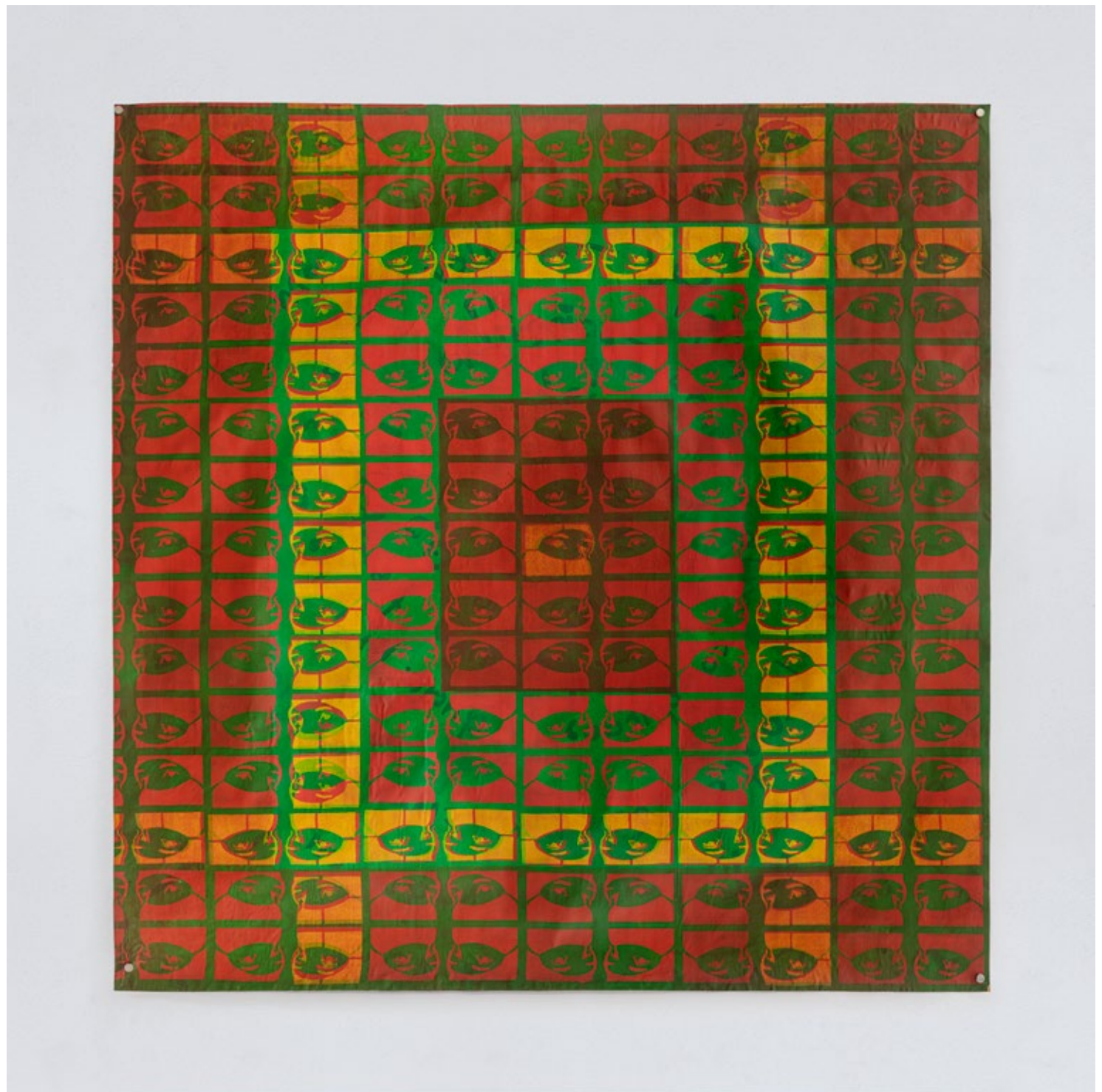


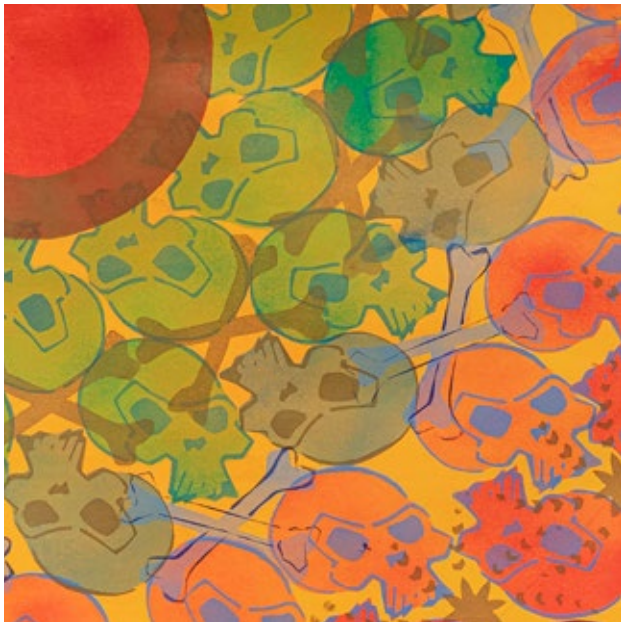


**Mônica Nador + JAMAC**  
**Experiências em papel n7**

2004  
159,5 x 160,5 cm

Tinta acrílica sobre papel, aplicação em  
estêncil sobre papel kraft  
[Acrylic paint on paper, stencil application  
on kraft paper]





**Mônica Nador + JAMAC**  
**Experiências em papel n4**

2004  
159 x 160 cm

Tinta acrílica sobre papel, aplicação em  
estêncil sobre papel kraft  
[Acrylic paint on paper, stencil application  
on kraft paper]







**Mônica Nador + JAMAC**  
**Experiências em papel nº9**

2004  
160 x 160 cm

Tinta acrílica sobre papel, aplicação em  
estêncil sobre papel kraft  
[Acrylic paint on paper, stencil application  
on kraft paper]



**Mônica Nador**  
**Sem título (série turma)**

1995  
30 x 22 cm

Gravura em metal sobre papel  
[Etching on paper]









Mônica Nador  
Sem título (série turma)

1995  
30 x 22,5

Gravura em metal sobre papel  
[Etching on paper]



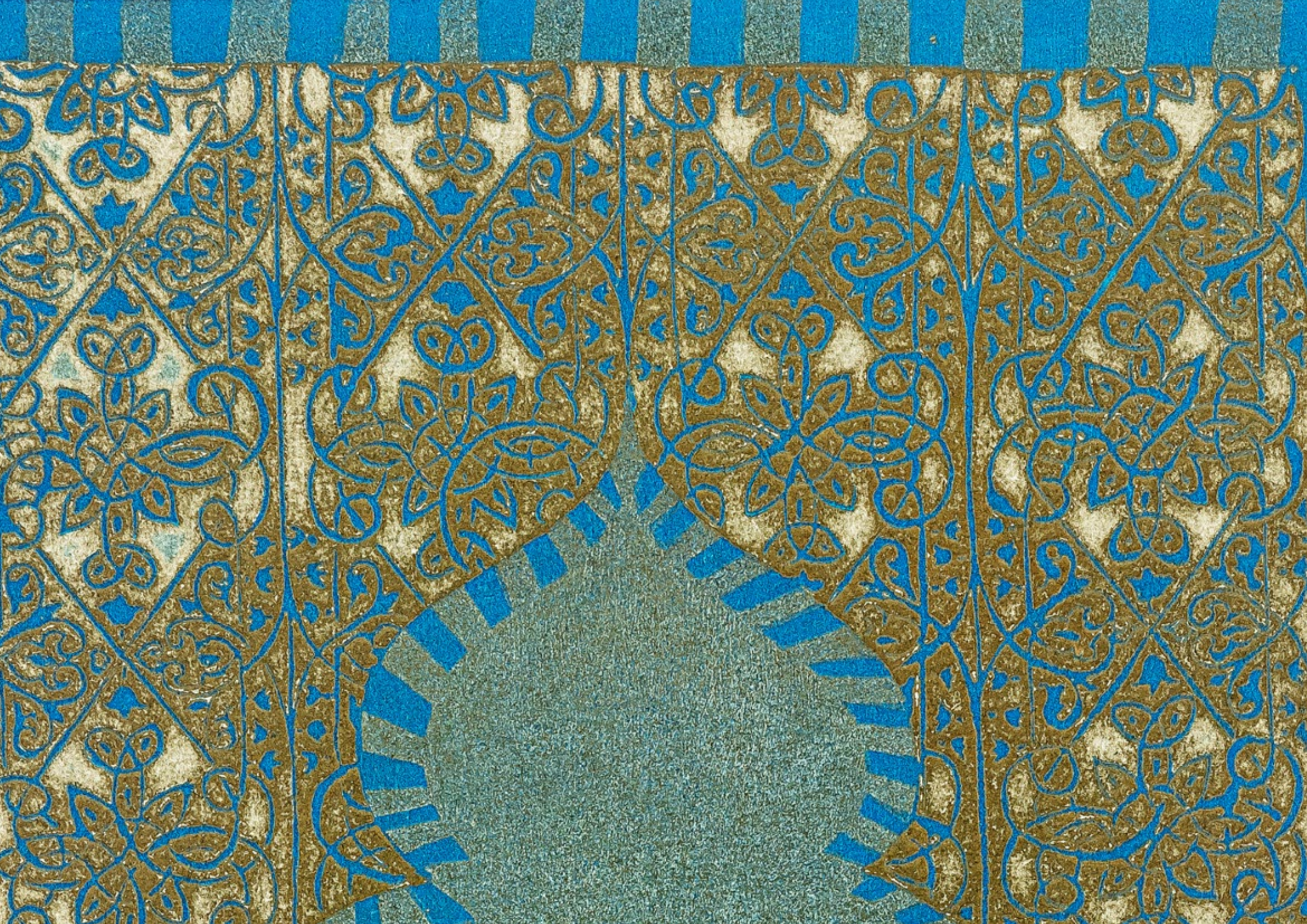


**Mônica Nador**  
**Sem título (série turma)**

1995  
29,8 x 22,2 cm

Gravura em metal sobre papel  
[Etching on paper]







**Mônica Nador + JAMAC**  
**Sem título**

2006  
320 x 320 cm

Acrílica sobre tela  
[Acrílica sobre tela]









**Mônica Nador**  
**A Arte**

1989  
Ø 215 cm (diâmetro)

Acrílica sobre tela  
[Acrílica sobre tela]







**Mônica Nador + JAMAC**  
**Estampada 4**

2023 cm  
68 x 243 cm + 68 x 241 cm  
medidas do tecido sem dobra  
[fabric measurements without fold]

Serigrafia sobre tecido  
[Silkscreen on fabric]







**Mônica Nador**  
**Para Ver**

1988  
225 x 144 cm

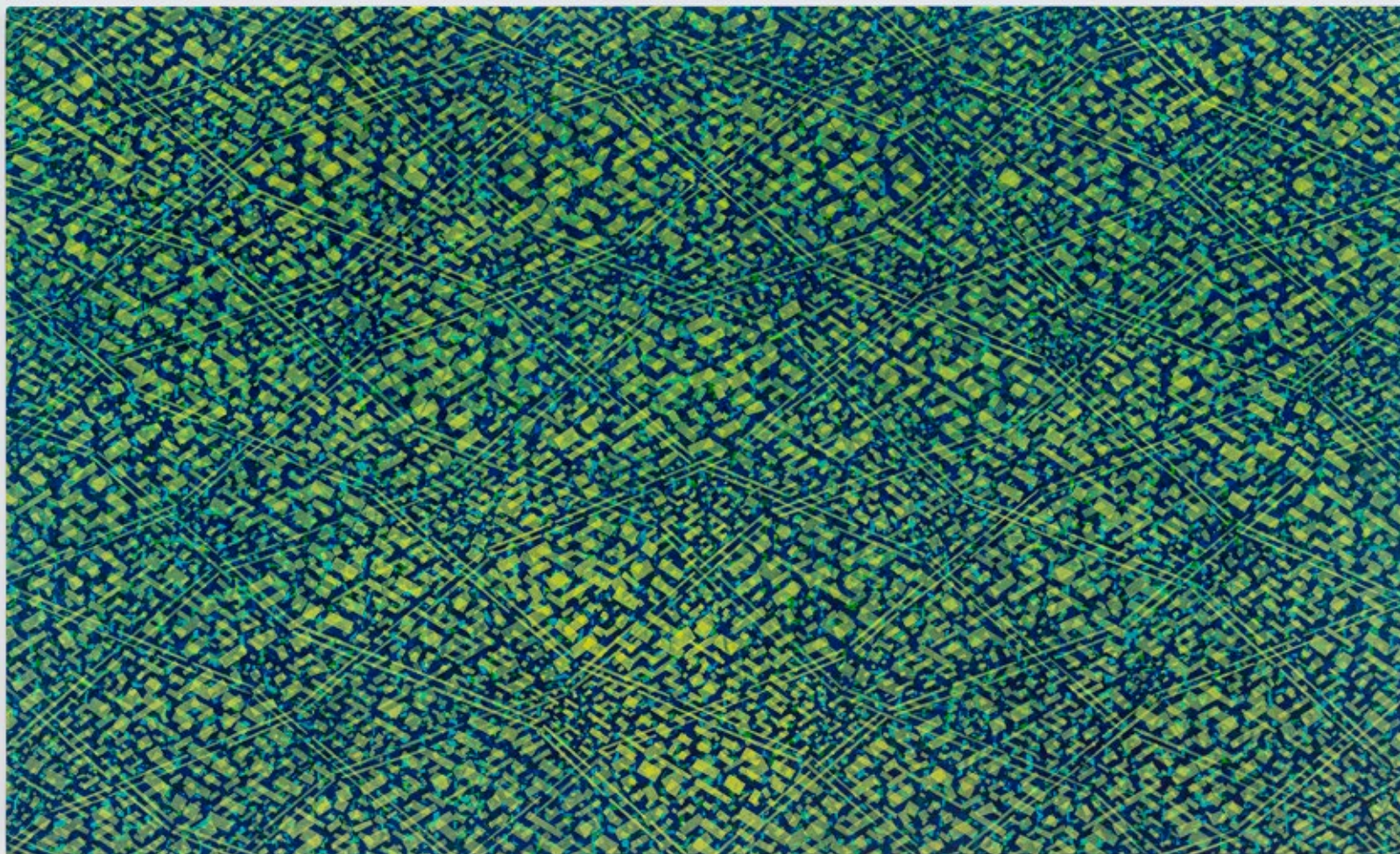
Acrílica sobre tela  
[Acrílica sobre tela







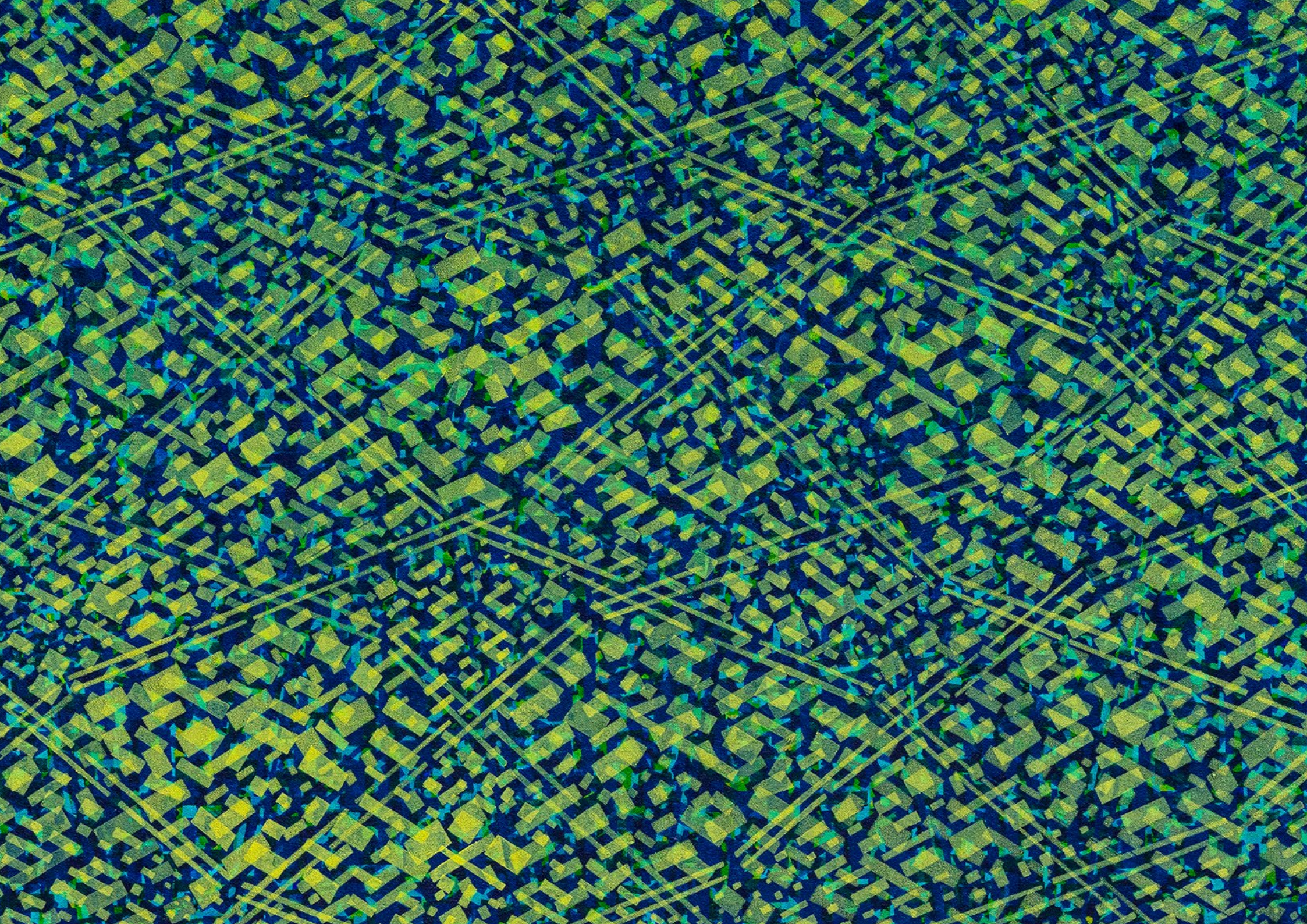


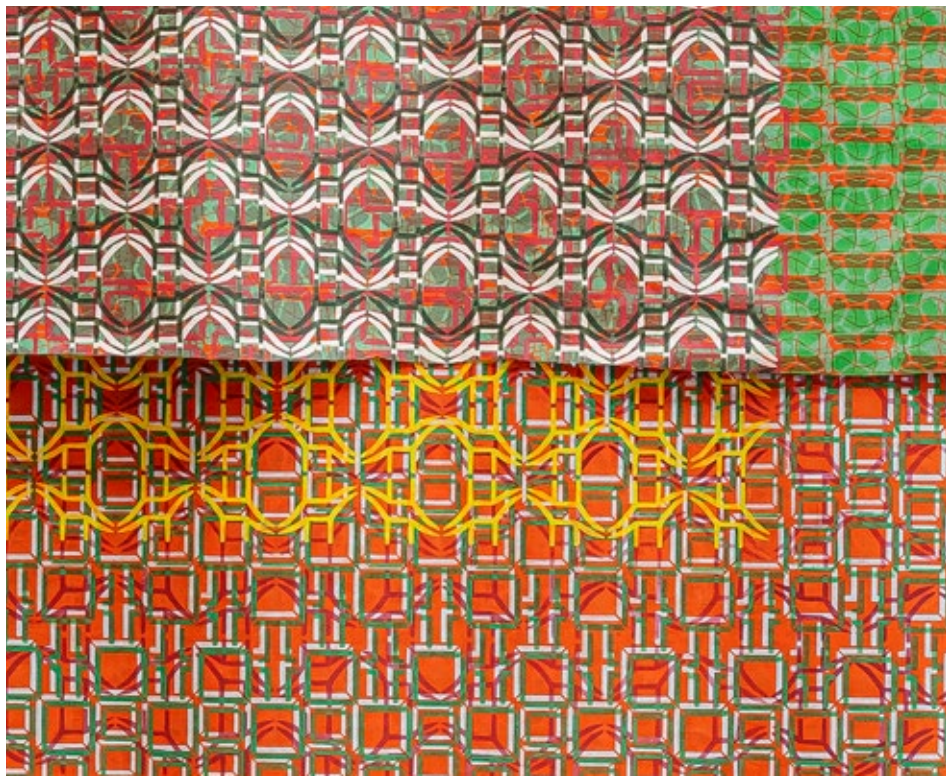


**Mônica Nador + JAMAC**  
**São Paulo por Coreia**

2013-2016  
120 x 200 cm

Acrílica sobre tela  
[Acrílica sobre tela

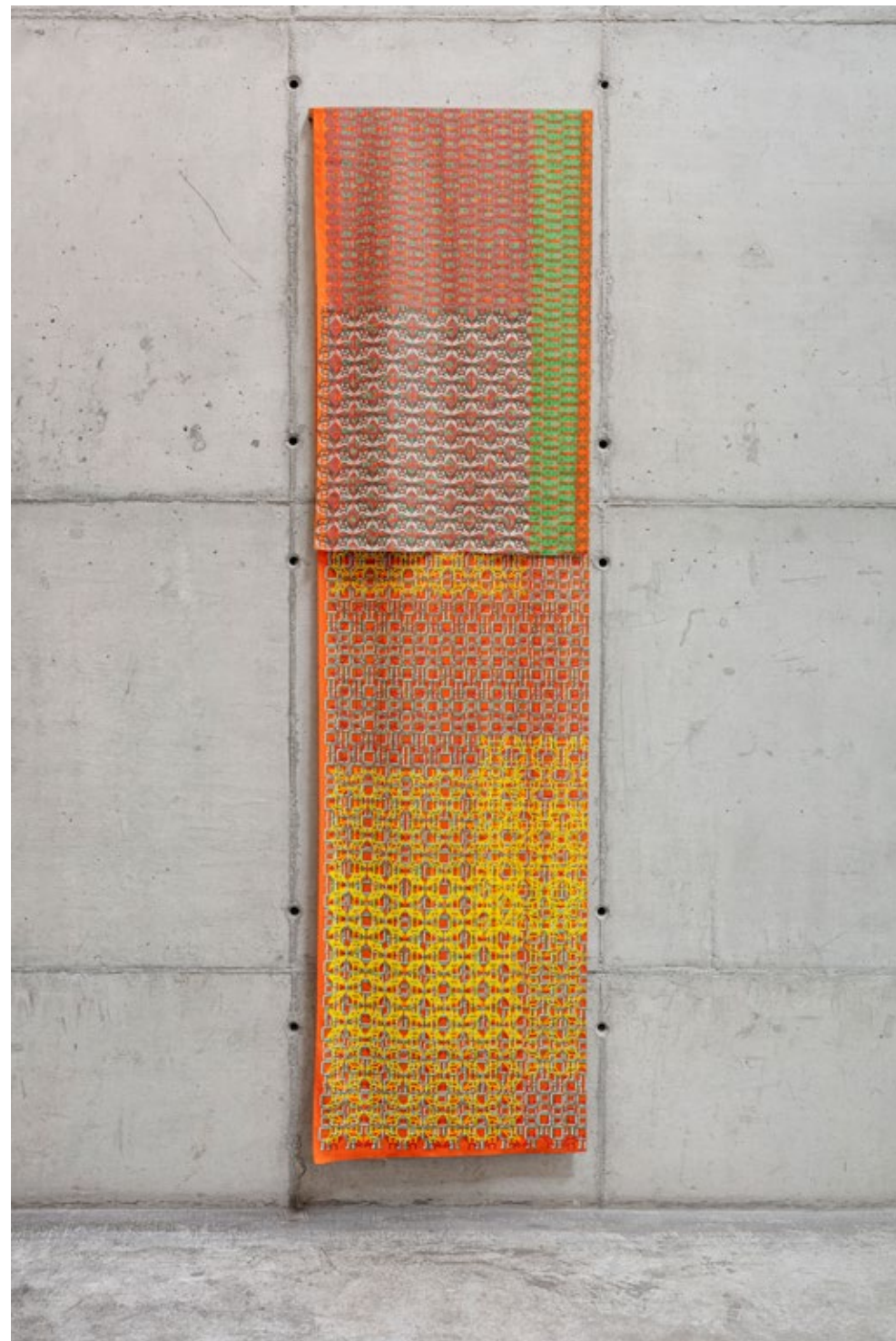




**Mônica Nador + JAMAC**  
**Estamparada 2**

2023 cm  
374,5 x 70,5 cm  
medidas do tecido sem dobra  
[fabric measurements without fold]

Serigrafia sobre tecido  
[Silkscreen on fabric]

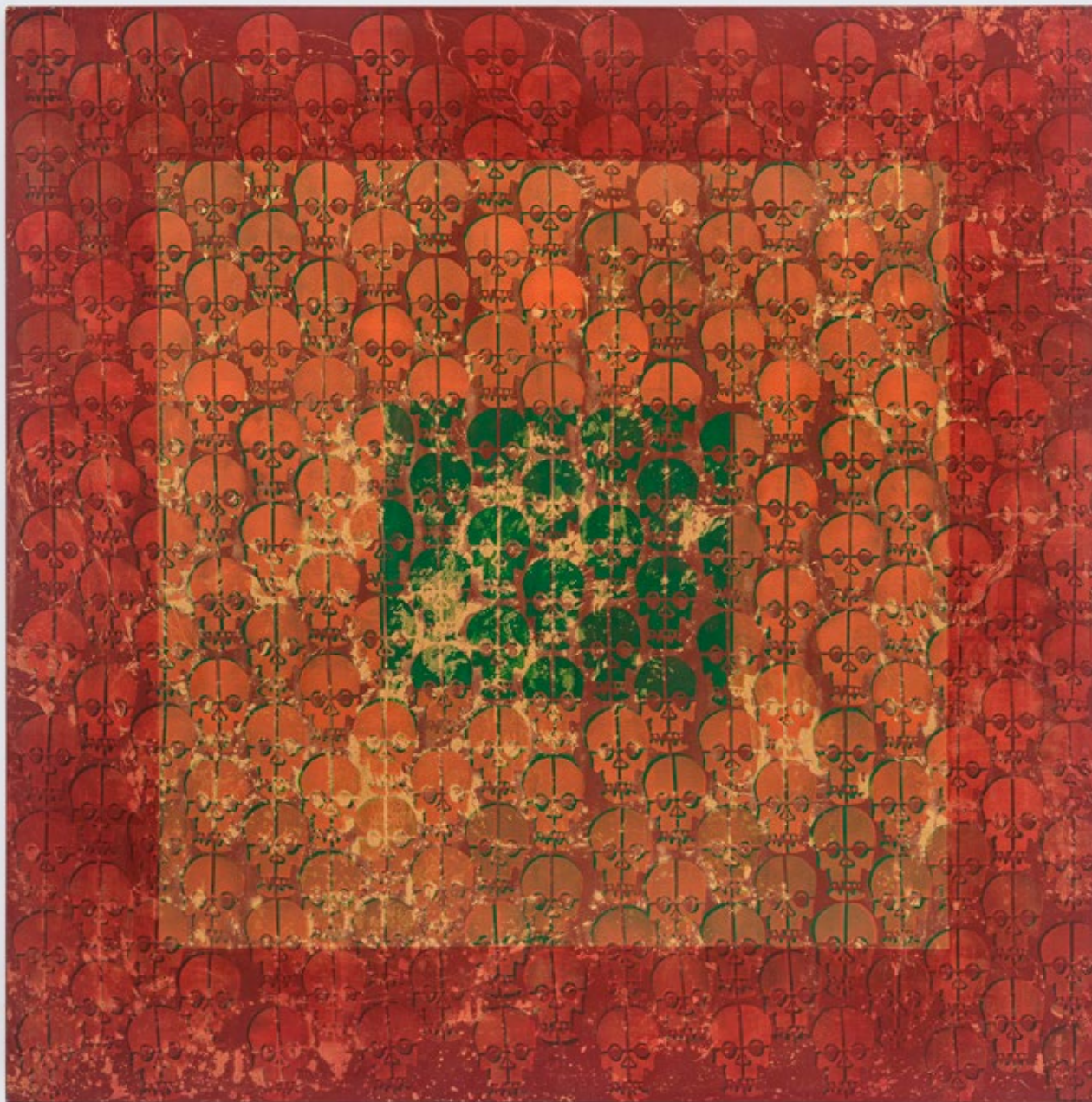


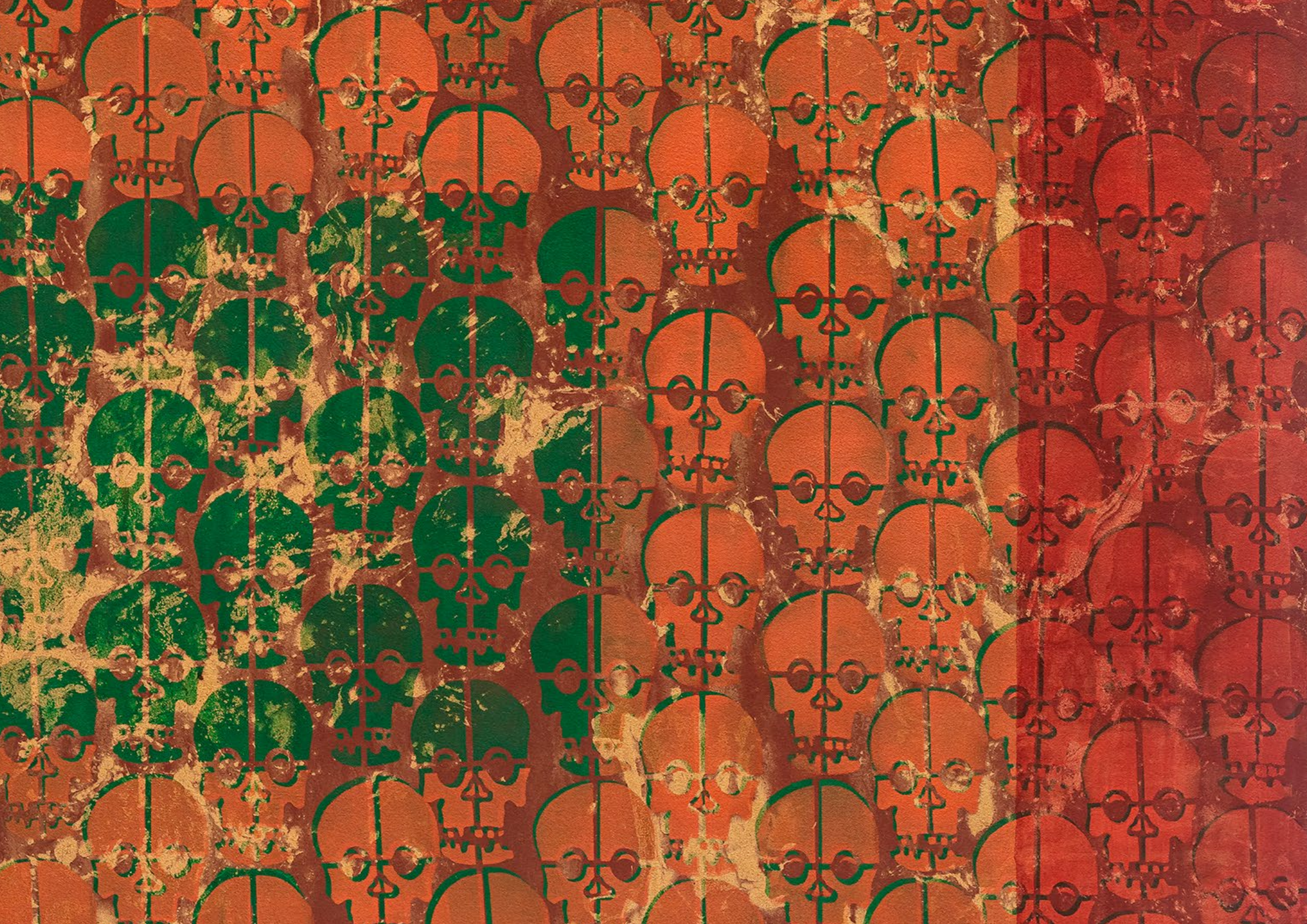


**Mônica Nador + JAMAC**  
**É nós!**

2006  
160 x 160 m

Acrílica sobre tela  
[Acrílica sobre tela]





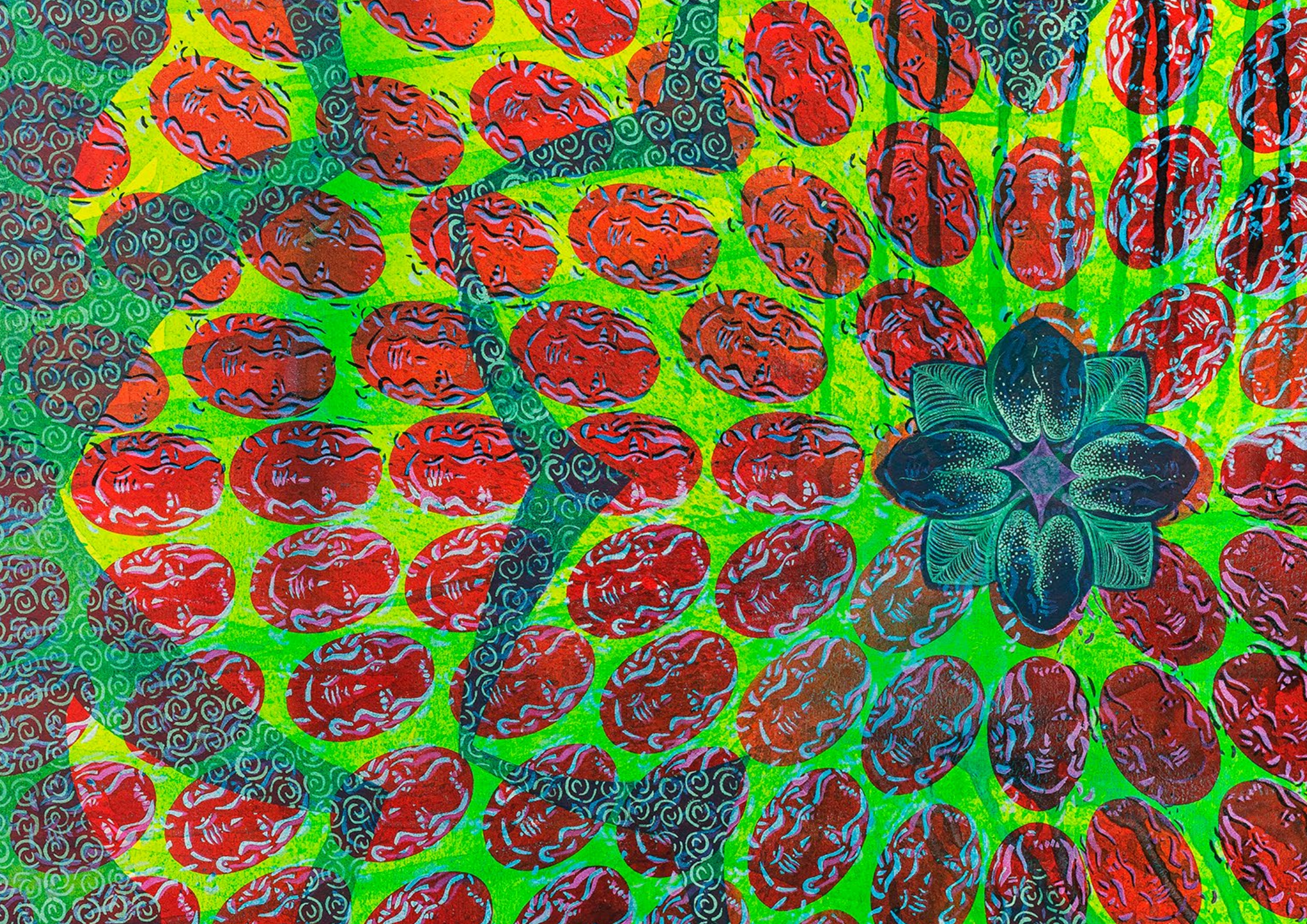
**Mônica Nador + JAMAC**  
**As Meninas**

2007  
160 x 160 m

Acrílica sobre tela  
[Acrílica sobre tela]







**VERMELHO**

**Rua Minas Gerais, 350  
01244 010  
São Paulo, Brasil**

**[galeriavermelho.com.br](http://galeriavermelho.com.br)  
+55 11 3138 1520  
[info@galeriavermelho.com.br](mailto:info@galeriavermelho.com.br)**